



PROGRAMA CISTERNAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Autora: Amanda Moura
Outubro de 2020

O Programa Cisternas de Convivência com o Semiárido foi desenvolvido pela Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA) e se tornou referência na construção de políticas públicas a partir da sistematização de experiências e saberes populares. Com a execução do Programa 1 Milhão de Cisternas (PIMC) e do Programa Uma Terra Duas Águas (P1+2), além do Programa Cisternas nas Escolas, a ASA vem promovendo transformações sociais de grande impacto para a população rural do Semiárido brasileiro, de forma a democratizar o acesso à água e gerar processos educativos e estruturais a partir da articulação com organizações da sociedade civil, conselhos e gestões municipais.

Em Sergipe, o Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC), a Sociedade de Apoio Socioambientalista e Cultural (SASAC), a Associação Mão no Arado e a Cáritas estão entre as principais organizações parceiras da ASA na execução dos programas. O PIMC foi implementado em 2002, sendo executado pela Cáritas. A partir de 2011, o CDJBC integrou a execução do programa e, desde então, vem executando o Programa Um Terra Duas Águas (P1+2), cujo orçamento entre 2011 e 2019 é de R\$ 12.716.903,26.

A garantia do direito à água, a partir da utilização de uma tecnologia desenvolvida em torno de prática local, representa grande avanço social e político. Ter o acesso facilitado à água para beber e para produzir alimentos saudáveis amplia a perspectiva e qualidade de vida e constitui critério fundamental para a reprodução da vida no Semiárido, além de estimular o fortalecimento da cidadania, aumentar a autoestima e situar a comunidade criticamente no contexto sociopolítico, ambiental, histórico e cultural por meio da prática da corresponsabilidade e da operacionalização do mecanismo de aprender-fazendo (SANTOS, M J, 2009).

A execução do programa em Sergipe possibilitou a construção de 20.156 cisternas de 16.000 litros para o armazenamento de água para consumo humano e 3.460

cisternas de 52.000 litros para a produção agroecológica de alimentos. São milhares de famílias beneficiadas, incluindo assentamentos da reforma agrária, comunidades, associações, comunidades quilombolas, grupo de mulheres, agricultoras e agricultores familiares, camponeses/as.

29 municípios foram contemplados pela iniciativa, executada entre os anos de 2002 e 2009: Amparo De São Francisco, Aquidabã, Canhoba, Canindé De São Francisco, Carira, Cedro De São João, Cumbe, Feira Nova, Frei Paulo, Gararu, Gracho Cardoso, Itabi, Macambira, Monte Alegre De Sergipe, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora Da Glória, Nossa Senhora Das Dores, Nossa Senhora De Lourdes, Pedra Mole, Pinhão, Poço Redondo, Poço Verde, Porto Da Folha, Propriá, Ribeirópolis, São Miguel Do Aleixo, Simão Dias, Telha, Tobias Barreto.

Referências

SANTOS, Maria José dos; SILVA, Bernardo Barbosa da. **MODELO CONCEITUAL DO PROGRAMA CISTERNAS RURAIS**: uma análise em Sergipe. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CAPTAÇÃO E MANEJO DE ÁGUA DA CHUVA. [Trabalho apresentado] 2009, Pernambuco.

